



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES, NARRATIVAS DOCENTES ANALISADAS
NO CURSO “LETRAMENTO LÚDICO E CRIATIVO PARA OS ANOS
INICIAIS DA SEEDF”**


**TEACHER TRAINING AND TEACHER NARRATIVES ANALYZED IN
THE PLAYFUL AND CREATIVE LITERACY COURSE FOR THE
EARLY YEARS OF SEEDF**

Nilvânia Cardoso Almeida <https://orcid.org/0000-0003-2295-8124> 

<http://lattes.cnpq.br/1532065250219900> 

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília -
UnB, Brasília, Distrito Federal, Brasil.
E-mail: nilvaniacardoso2016@gmail.com

Liliane Campos Machado <https://orcid.org/0000-0001-7793-7350> 

<http://lattes.cnpq.br/7852766372217678> 

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Professora do
Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação – FE da
Universidade de Brasília – UnB. Brasília, Distrito Federal.
E-mail: lcm pedagogia@gmail.com

RESUMO

Este trabalho resulta da análise do diário reflexivo do curso de formação de professores, “Letramento Lúdico e Criativo para os professores dos Anos Iniciais”, oferecido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF no ano de 2015, por meio da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais em Educação (EAPE) e seus formadores regionais localizados na Coordenação Regional de Sobradinho - DF. O texto explora a formação de professores e as narrativas apresentadas pelos participantes durante o curso oferecido pela SEEDF. É uma produção de natureza qualitativa, com ênfase nas narrativas biográficas registradas no diário reflexivo desenvolvidos no processo formativo citado. A revisão de literatura pautou-se nos estudos de Frigotto; Ciavatta, (2003) e Souza (2006), Delory (2012), Matos e Souza (2015), Souza e Matos (2017), Larrosa (2002), os quais contribuíram para a compreensão das abordagens feitas a partir dos registros reflexivos dos cursistas em processo de formação. A contribuição desse processo formativo possibilitou a ressignificação da prática pedagógica a partir das narrativas apresentadas durante as rodas de conversas, em que a teoria e a prática foram articuladas no sentido de justificar a transformação da ação docente.

Palavras-chave: Educação. Formação de professores. Narrativas docentes.

ABSTRACT

This work results from the analysis of the reflective diary of the teacher training course, “Playful and Creative Literacy for the teacher Initial Years”, offered by the State Department of Education of the Federal District – SEEDF in 2015, through the Subsecretariat of Continuing Training for

Professionals in Education (EAPE) and its regional trainers located in the Regional Coordination of Sobradinho - DF. The text explores teacher training and the narratives presented by participants during the course offered by SEEDF. It is a qualitative production, with an emphasis on the biographical narratives recorded in the reflective diary developed in the aforementioned training process. The literature review was based on Frigotto's studies; Ciavatta, (2003) and Souza (2006), Delory (2012), Matos and Souza (2015), Souza and Matos (2017), Larrosa (2002), which contributed to the understanding of the approaches made from the reflective records of students in the training process. The contribution of this training process made it possible to re-signify pedagogical practice based on the narratives presented during the conversation circles, in which theory and practice were articulated in order to justify the transformation of teaching action.

Keywords: Education. Teacher training. Teaching narratives.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Os aspectos orientadores das diretrizes que sustentam a organização do trabalho pedagógico no Brasil são geralmente marcados por propostas educacionais definidas por acordos e conferências internacionais em consonância com as inclinações que envolvem a conjuntura política, econômica e social do país em um determinado período. Nesse sentido, essas diretrizes são impactadas e redimensionadas pelas determinações estruturais de natureza mercadológica que abraçam as redes educativas remodelando-as em busca de ajustes respondentes às demandas da nova ordem do capital e do ajustamento social. (FRIGOTTO E CIAVATTA, 2003).

O pano de fundo desse cenário nacional, constituído pelos desafios que compõem o arranjo contemporâneo das políticas públicas educacionais delimitadores das diretrizes pedagógicas nacionais, impõe às secretarias de educação do país a necessidade em atender às propensões emergentes do capital por meio da melhoria na produtividade e direcionamentos das ações educativas em cada região, para o que se espera da e para a educação no século XXI.

Dessa forma, a redes de educação reestruturam gradativamente a organização do trabalho pedagógico, destacando-se nesse estudo a categoria da formação continuada docente, em correlação aos interesses e direcionamentos políticos educacionais definidos nas primeiras décadas deste século.

Por conseguinte, pensar a formação de professores com a responsabilidade em atender ao cenário contemporâneo conjugando esforços com os desafios que surgem diante dos enfrentamentos e das proposições que circundam os processos educativos,

exige dos professores uma constante ressignificação da prática pedagógica e contínua formação para o exercício do trabalho docente. A trajetória formativa do professor no sentido de acompanhar o fluxo das mudanças institucionais e sociais perfazem caminhos atrelado a políticas públicas dominantes, pois,

[...] O acelerado desenvolvimento das tecnologias da comunicação e informação, o debate e a implementação do neoliberalismo e da economia globalizada marcam problemas no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e reafirmam um movimento de crise de identidade, de profissionalização e da proletarianização do trabalho docente, incidindo sobre a “figura” do professor. (SOUZA, 2006, p. 23, grifo do autor).

As ações da conjuntura socioeconômica e política que abrangem a educação criam no ambiente escolar expectativas e desconfortos no que tangem tanto a formação continuada dos professores, quanto ao processo ensino e aprendizagem dos discentes. Os professores vivem na perspectiva de se “adequarem” às diretrizes nacionais e locais impostas pela secretaria de educação e suas recomendações quanto ao exercício profissional docente. Embora muitos procurem a formação continuada para compreender os processos educativos nos quais estão envolvidos, encontram dificuldades para definir os rumos pedagógicos e se deparam na encruzilhada que aponta para a diversidade de formações e dos entendimentos pedagógicos que circundam o universo escolar, caracterizadoras da formação e da constituição da identidade profissional docente.

No intuito de abranger as diretrizes oriundas de políticas públicas vigentes quanto à formação de professores no campo da educação, no período descrito neste texto, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), promoveu, por meio da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais em Educação (EAPE), no segundo semestre do ano de 2015, a participação dos professores da rede pública do Distrito Federal, distribuídos em regionais de ensino, um curso com carga horária de 80 horas intitulado: Letramento Lúdico e Criativo para os Anos Iniciais. O curso objetivava a formação dos professores e dos coordenadores buscando refletir e construir práticas pedagógicas voltadas a favorecer de forma lúdica e criativa os letramentos dos alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, anos iniciais. O curso foi embasado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

A metodologia do curso balizou-se pela articulação entre a teoria e a prática, promovendo o protagonismo do docente cursista no processo de ensino-aprendizagem, ampliando o repertório teórico e discursivo destes, para diferentes alternativas

pedagógicas pautadas no letramento dos estudantes de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Para esse fim, foram realizadas rodas de conversas temáticas, partilhas de práticas docentes, produções de situações didáticas, atividades de criação literária e de leitura durante a formação.

A organização da proposta pedagógica e o aporte teórico do curso envolveram temáticas como: A Paixão Pelos Livros; Gêneros e Tipos Textuais; Sequências Didáticas; as Propriedades do Texto; Desenvolvimento da Leitura; Leitura Significativa; Objetivos e Expectativas de Leitura; Vocabulário: A composição do Léxico da Língua; Efeito do Gênero Textual; Compreensão e Interpretação: Construção de Significados; Produção de Sentidos; Inferências Textuais e Extratextuais; Compreensão textual Como Trabalho Criativo. Para o trabalho de finalização do curso, foram realizados encontros de compartilhamento de saberes e práticas apresentados por meio de sequências didáticas.

O percurso da formação foi registrado em um diário reflexivo, no qual os professores cursistas acompanhavam a rotina das reuniões a partir da leitura do diário reflexivo do encontro anterior, dos informes, da leitura inicial de fruição ou deleite, do compartilhamento de práticas, da discussão da temática do dia e da avaliação do encontro com a produção escrita pelos professores cursistas. A estratégia utilizada para os registros das atividades do curso firmou ao longo do processo formativo um instrumento avaliativo fundamental da formação em andamento, correlacionando aspectos pontuais, como os acontecimentos vividos e discutidos durante os encontros. Para o professor formador do curso, os registros reflexivos permitiram compreender o valor que as narrativas emprestaram às investigações que envolveram a história de vida e formação dos professores constituintes da turma.

Assim, este estudo de natureza qualitativa com ênfase nas narrativas biográficas lançadas no diário utilizou-se dos registros de uma turma do curso para análise e discussão, pois

[...] na pesquisa qualitativa é possível examinar uma grande variedade de aspectos do processo social, como o tecido social da vida diária, o significado das experiências e o imaginário dos participantes da pesquisa; a forma como se articulam os processos sociais, as instituições, os discursos e as relações sociais e os significados que produzem. (Magalhães, Martins e Resende, 2017, p. 30).

A pesquisa de natureza qualitativa possui grande relevância na compreensão e discussão dos aspectos da realidade educacional por permitir a análise das especificidades



do tecido social da vida diária dos professores, dos seus processos formativos, bem como das suas experiências profissionais. Por meio da pesquisa qualitativa, houve o favorecimento da escuta sensível, viabilizada pelas narrativas dos professores em momentos de rodas de conversa. Esse direcionamento de pesquisa permite uma melhor qualidade interpretativa do conjunto de situações narradas e escritas. Nessas condições

Em contextos de pesquisas e em práticas de formação, os acordos mútuos entre sujeitos em formação e profissionais em acompanhamento e processos de mediação biográfica dialogam sobre o lugar da oralidade e da escrita como dispositivos que possibilitam reflexões sobre a vida, a formação, as trajetórias individuais e coletivas, bem como sobre o respeito à liberdade, à autonomia e à democracia individual e social. (SOUZA; MATOS, 2017, p. 159).

Logo, a processualidade do curso em comento permitiu a reflexão sobre as situações que permeiam a prática pedagógica, a formação docente, e, de forma breve, as trajetórias de vida dos participantes. Os relatos, as rodas de conversas marcaram os encontros e foram ressignificados pelas discussões teóricas mediadoras dos entendimentos relativos à prática pedagógica.

As narrativas biográficas registradas no diário reflexivo produzido, e fortemente assinalado pelos sujeitos implicados, foram o instrumento de análise deste trabalho, facultando o estudo, a compreensão das situações vivenciadas no percurso da formação, uma vez que,

[...] Todas essas narrativas pretenderam e pretendem firmar o lugar de um sujeito num espectro social, permitindo-lhe identificar-se nesse mundo em uma sociedade e permitindo que os seus leitores – quando alcançam estes textos – localizam a história de um tempo pela ótica de um sujeito. (MATOS; SOUZA, 2015, p. 183).

Dessa forma, este relato teve como objetivo revelar e discutir os percursos narrativos de formação dos professores da turma de Letramento Lúdico e Criativo para os Anos Iniciais em Sobradinho e suas perspectivas pedagógicas, sobre o vivido e o compartilhado nos encontros a partir do que disseram e fizeram os docentes cursistas durante os percursos narrativos de formação. Alguns desses aspectos serão abordados na próxima sessão.

OS PERCURSOS NARRATIVOS DA FORMAÇÃO: O QUE DISSERAM OS DOCENTES?

As primeiras impressões são sempre marcantes! No curso “Letramento Lúdico e



Criativo para os Anos Iniciais”, estas foram destacadas como o pontapé avaliativo das expectativas dos professores participantes. A maioria dos professores da rede de ensino da SEEDF se conhecem. Ainda assim, existe espaço para conhecer colegas novos e estreitar laços. O burburinho foi intenso! Algumas especulações sobre o curso, muitas palavras, risos, interações, olhares e perspectivas formativas. Quanto calor humano! Pairava no ar aquela dúvida! E esse curso? Será mais um? Ou o “curso”? As dúvidas, como sempre, fazem parte das trilhas da vida. Sem elas é difícil avançar, se colocar a caminho e (re) organizar processos.

Nessas situações, a atitude pedagógica do formador, ao pensar a ação e a condução dos momentos formativos, perpassam pelas provocações acerca do conhecimento para direcionar e dar prosseguimento ao planejamento do curso. Por meio das ações pedagógicas formativas, conforme a programação prévia, despertar e fomentar nos cursistas as lembranças mais remotas da caminhada pedagógica. Nesses contextos de lembranças, vêm à tona as memórias de aprendizagens, os processos formativos vividos, os desejos e as possibilidades da formação. O resgate memorial constitui o suporte para as narrativas, as lembranças das trajetórias e história de vida, desencadeando no processo de formação o debate sobre livros infantis e o prazer de ouvir e ler histórias! Reminiscências que resgatam, na infância, o prazer da leitura de quando o livro infantil muitas vezes era o propulsor de descobertas, gatilho para as primeiras discussões.

Assim, foi possível compreender a importância do espaço de formação ao se oportunizar o diálogo e permitir-se, por meio das narrativas, o compartilhamento de ideias. Neste ponto, destaca-se o enriquecimento do curso por meio das histórias de vida e saberes partilhados, na medida em que as falas de cada participante acrescentavam e despertavam no outro reflexões a respeito das ações pedagógicas empreendidas para os percursos experimentados até então.

O curso promoveu a compreensão nas relações entre as ações pedagógicas vividas e os fundamentos teóricos-metodológicos estruturantes demarcadores da formação docente. O trabalho com as narrativas de formação, as rodas de conversa, objetivaram colocar os cursistas em constante reflexão com suas realidades da ação docente, com suas crenças e valores, bem como refletir sobre os dispositivos de formação vivenciados ao longo da carreira profissional. (SOUZA, 2006, p. 46).

Ainda, com a realização dos diários reflexivos foi possível observar o quanto a

dinâmica promovida pelas oportunidades de falas e narrativas dos processos formativos, sobre as histórias de vida, sobre as dificuldades percebidas e anunciadas na realização da ação educativa fortaleciam a turma e criavam maior cumplicidade entre eles. Os cursistas, com a escuta sensível da prática pedagógica do outro, ao identificar a semelhança ou divergência de situações, gradativamente, foram construindo vínculos e estabelecendo pontes para laços de amizades e parcerias pedagógicas.

Na medida em que os encontros avançaram, as reflexões a respeito do desenvolvimento das temáticas e a relação com a prática docente foram clarificando o entendimento dos participantes sobre os textos trabalhados, bem como a discussão sobre os compartilhamentos de práticas. Momentos em que os professores apresentavam suas dúvidas, certezas, dificuldades, assim como, na partilha do conhecimento com outro, resignificavam seu modo de entender e reelaborar o fazer docente embasado em novas perspectivas teóricas do conhecimento.

Nos escritos das professoras cursistas¹ surgiram pistas dessas reflexões pautadas pela teoria e a prática em debate. Abaixo apresento a observação de três cursistas a esse respeito,

O curso de letramento lúdico está sendo muito bom porque nos leva à reflexão de nossas práticas pedagógicas e nos traz ideias, além de mostrar se estamos agindo da maneira mais eficiente para atingir os alunos, de forma abrangente. (LUIZA, 2015).

Quero estar repassando as experiências do curso, reorganizando a prática, tudo de novo. Desconstruindo e reconstruindo um novo modelo de ensinar. Criatividade dentro de sala de aula. Espero aprender mais. (CARLA, 2015).

Com o tempo passei a ser otimista, mas meus questionamentos são ainda muitos, espero novas ideias, novos conhecimentos e novas experiências e práticas para melhorar cada dia mais meu fazer pedagógico, podendo utilizá-lo no cotidiano. (PAULO, 2015).

Os docentes cursistas apresentaram em suas colocações as considerações do que observaram no curso, sobre o que refletiram e como articularam o que foi discutido em formação com suas práticas pedagógicas. No entanto, demonstraram que esperavam algo mais, uma ideia, uma receita, uma fórmula que pudesse transformar, direcionar seus trabalhos em sala de aula. Buscavam um modelo a seguir capaz de resolver os problemas cotidianos imediatos de aprendizagem em sala de aula. Embora tenham descrito sobre as

¹ Para preservar a identidade dos professores cursistas, os nomes apresentados para identificar os excertos são fictícios.

aprendizagens oportunizadas pelo curso, consideraram em seus relatos que elas ainda não foram suficientes para responder a todas as suas expectativas em relação à formação.

As incertezas, as discontinuidades das políticas públicas educacionais e as lacunas teóricas das inúmeras formações oferecidas pelas secretarias de educação na pressa em atender às políticas implementadas geram paradoxos que envolvem os assuntos relativos à profissão docente sem, contudo, conseguir resolvê-los.

Viver a experiência de aprender sobre ações pedagógicas, aguçadas pela diversidade de informações que nos cercam diariamente, e a urgência de produzir respostas efetivas na ligeireza que estas são produzidas, não é tarefa fácil e os professores convivem com essa realidade desestabilizante frequentemente. Para compreender melhor o que é a experiência e as influências desta para a aquisição de conhecimentos, Larrosa (2002, p. 24) aponta que, “[...] ter e viver o saber da experiência exige cultivar a ‘arte de encontro’ consigo mesmo, com o outro e abrir espaços para que ‘algo nos aconteça e nos toque’.” A experiência, segundo o autor, é um acontecimento diferenciado, marcado pelo tempo que o sujeito dedica para vivenciá-la, para ser tocado por ela, para se implicar nos processos vividos, aprender com eles, vislumbrando, na formação, novos sentidos para a atividade docente.

A FORMAÇÃO, NOVOS SENTIDOS PARA A ATIVIDADE DOCENTE

O curso percorreu diversos momentos permitindo aos participantes saírem do senso comum, lugar confortável de práticas conhecidas e repetidas, oportunizando paragens em outros ambientes afortunados pelos direcionamentos que a literatura aponta como possibilidades de articular teoria e prática em prol da aquisição dos conhecimentos pelos docentes e estudantes. Os docentes cursistas evidenciaram em suas narrativas a conexão entre o curso, a fundamentação teórica e a prática pedagógica. A transcrição da fala de duas das professoras cursistas podem demonstrar as mudanças observadas a partir dos processos formativos que o curso em análise promoveu nos cotidianos escolares,

Observamos que através dos compartilhamentos no curso conseguimos fazer uma nova avaliação do trabalho pedagógico em sala ou fora dela (coordenação pedagógica), mudando a postura em relação à escrita, a leitura, integrando conteúdos, aproveitando em outras áreas do conhecimento o que a literatura nos apresenta, entendendo que embora no 4º ano muitas vezes não vem pronto, é preciso retomar ou mesmo mostrar através da leitura prazerosa que é possível ampliar conhecimentos. (ANA)

Com certeza o letramento lúdico tem favorecido muitas reflexões sobre a nossa prática e a teoria que a embasa. Com certeza muitas coisas mudaram. Por exemplo, a valorização da leitura que os alunos fazem, trazendo vivências

peçoais focando no objetivo de aprendizagem em relação à turma e não focar nas dificuldades da turma. Assim como, compreender as possibilidades de construção de conhecimentos a partir de situações e “coisas” simples para depois ir complexificando as aprendizagens por meio da elaboração de sequências didáticas com a finalidade de avançar na aquisição de conhecimentos... (TÉRCIA, GRIFO DA CURSISTA).

As ações educativas desenvolvidas nos espaços escolares compreendem a diversidade de encadeamentos que consumam o ato de ensinar e aprender. As numerosas narrativas que enriqueceram o curso “Letramento Lúdico e Criativo Para os Anos Iniciais” fortaleceram a certeza da importância dessa perspectiva de trabalho para os encaminhamentos da formação de professores por meio da fundamentação teórica e reflexão da prática docente.

A perspectiva de trabalho com as narrativas de professores no contexto da formação inicial e continuada emerge do sentido de apreender as implicações pessoais e coletivas, bem como marcas inscritas em suas memórias e nas aprendizagens que são construídas ao longo da vida. De fato, as narrativas possibilitam modos de apreensão do cotidiano, da cultura escolar, de condições de trabalho docente e também sobre formas de empoderamento de sujeitos silenciados pela história. (SOUZA; MATOS, 2017, p. 167).

O recurso às narrativas, textualizadas ao longo das trajetórias individuais, oportunizadas pelas dinâmicas de estudos desenvolvidas durante o curso de formação de professores, potencializaram aprendizagens aos envolvidos no processo, as quais foram reinterpretadas por meio dos relatos e acontecimentos singularizados pelas vivências e práticas pedagógicas de cada um. A narrativa foi fundamental nesse sentido, pois,

É na narrativa, enquanto gênero de discurso que constitui não somente o meio, mas o lugar dessa operação: a vida tem lugar na narrativa e tem lugar como história. O que dá forma ao vivido e à experiência dos homens são as narrativas que eles fazem desse vivido e dessa experiência. A narrativa não é, então, apenas o sistema simbólico de que os homens dispõem para exprimir o sentimento de sua existência: o narrativo é o lugar onde a existência humana toma forma, onde ela se elabora e se experimenta sob a forma de uma história. (DELORY, 2012, p. 40, grifo da autora).

Assim, narrar a experiência docente, discutir e analisar a prática pedagógica a partir do referencial teórico estudado, favoreceu de certa forma a ressignificação dos percursos formativos vividos pelos cursistas. O compartilhamento de saberes e as experiências pedagógicas partilhadas nas rodas de conversas formativas oportunizaram ocasiões favoráveis à ampliação do entendimento das situações vivenciadas em sala de aula no cotidiano pedagógico.

Durante o curso “Letramento Lúdico e Criativo Para os Anos Iniciais”, os professores cursistas encontraram, na condição de ouvir e de falar das suas vivências e das suas práticas profissionais, outras possibilidades de pensar, (re) organizar e exercer a

ação docente. As situações pedagógicas formativas criaram ricos momentos de entendimento teórico-prático potencializando superações das dificuldades inerentes à organização do trabalho pedagógico apontadas pelas narrativas docentes e conduzindo o avanço no processo de compreensão e desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerar a relevância dos elementos narrativos apreciados durante o curso de formação de professores foi uma oportunidade para desvelar novas possibilidades de planejar e desenvolver a prática pedagógica. Pois, ressignificar a prática pedagógica por meio da fundamentação teórica, constitui o elemento diferencial e inovador no sentido de justificar a transformação da ação docente em detrimento do suporte teórico que o justifica.

Expressar neste estudo trechos das histórias pedagógicas refletidas durante a realização do curso “Letramento Lúdico e Criativo Para os Anos Iniciais”, foi uma escolha motivada pelo prazer na participação de momentos formativos nos quais os participantes, ao mesmo tempo que são os principais atores para a realização lúdica e criativa do curso, têm sua trajetória pedagógica marcada por todos os atores envolvidos na formação.

É inegável a relevância do referencial teórico estudado, da apreciação das narrativas dos professores, dos compartilhamentos da prática pedagógica, dos momentos das escutas sensíveis para o alargamento da compreensão dos percursos narrativos de formação dos professores e suas perspectivas pedagógicas que perfazem os processos de formação da constituição identitária profissional e da transformação da ação docente.

REFERÊNCIAS

Delory-Momberger, C. Introdução/ Há vida sem narrativa? In: Delory-Momberger, C. A. Condição Biográfico: ensaios sobre a narrativa de si na modernidade avançada. Natal: Editora da UFRN, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF.

Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos. Brasília, 2014.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. Educ. Soc., Campinas, v. 24, n. 82, p. 93 -130, abr. 2003.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Trad. de João Wanderley Geraldi. Revista Brasileira de Educação, Anped, São Paulo, n. 19, p. 20-28, jan./abr.2002.

MAGALHÃES, I.; MARTINS, A. R.; RESENDE, V. de M. Análise de discurso crítica: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.

SOUZA, E. C. de. Abordagem Biográfica e Formação de Professores: Conceitos, perspectiva formativa e autoformativa. In: Souza, E.C. O Conhecimento de si: Estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SOUZA, E. C. de; MATOS, R de S. Literatura e Educação: narrativas na pesquisa educacional. In: OLIVEIRA, I. B. de; Graça Reis. (Org.). Pesquisas com formação de professores: rodas de conversa e narrativas de experiência. Petrópolis: DP et Alli, 2017, v. 1, p. 149-170.

MATOS, R de S.; SOUZA, E. C. de. O fenômeno da escrita (auto) biográfica: localizações teórico-históricas. In: SOUZA, E. C. de (Org.). (Auto) Biografias e Documentação Narrativa: redes de pesquisa e formação. Salvador: EDUFBA, 2015, v. 1, p. 173-184.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Decanato de Pós-Graduação pelo apoio financeiro concedido à pesquisadora (discente) Nilvânia Cardoso Almeida, através do edital DPG/UnB nº 011/2023.

